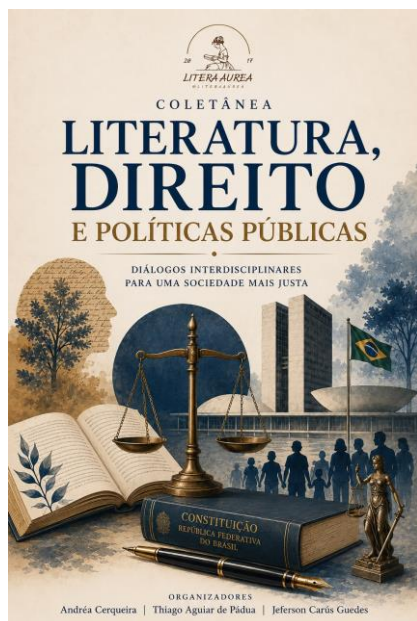


CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO

Litera Aurea



COLETÂNEA

LITERATURA, DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS: *Narrativas sobre carências, ações e controles*

A Litera Aurea convida pesquisadores e escritores a submeterem ensaios e resenhas para publicação na coletânea Literatura, Direito e Políticas Públicas: narrativas sobre carências, ações e controles, obra multidisciplinar que tem como objetivo refletir sobre as múltiplas formas de representação de diversas áreas do saber, como a Literatura, o Direito e as Políticas Públicas.

APRESENTAÇÃO

A literatura pode ser uma ferramenta poderosa para discutir políticas públicas, pois permite analisar recortes abstratos a partir de narrativas sobre experiências humanas concretas, uma vez que muitas obras literárias abordam também as falhas do Estado, a desigualdade social, a deficiência do acesso a direitos (e à justiça), além do impacto de decisões governamentais na vida dos personagens retratados como cidadãos, ou aqueles que tem sequestrado seu status de cidadania.

Temas que podem ser visitados envolvem desigualdade e proteção social, como retratado em *Quarto de despejo – Diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus, que também permite discutir habitação, segurança alimentar, saneamento básico e a negligência do poder público nas áreas periféricas. Poderíamos também exemplificar o recorte de possibilidades a partir de *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, que dentre diversos temas também permite refletir sobre a seca, a migração forçada, a falta de acesso à educação e a invisibilidade social de populações rurais, levantando questões sobre políticas de desenvolvimento regional e assistência social.

Sem exaurir os temas, recortes, obras e autores, podemos também citar a obra *Capitães da areia*, de Jorge Amado, que igualmente permitiria refletir sobre a criminalização da infância, a ausência (ou falha) de políticas públicas de proteção integral à criança e ao adolescente, sem esquecer das inúmeras

possibilidades de reflexão que envolver o eixo políticas de educação e cultura, quando surge *O ateneu*, de Raul Pompeia, ensejando abordagem das políticas públicas de educação, gestão escolar, estrutura do ensino, formação de jovens, dentre outros. Também se exemplifica possibilidade dialógica partir de *A falência*, de Júlia Lopes de Almeida, que permitiria abordar questões sociais, econômicas para discussões sobre o papel da mulher na sociedade da época, dentre outras tantas nuances.

Mencionemos, apenas lateralmente, o livro *Cidade de Deus*, de Paulo Lins, que retrata o impacto da urbanização desordenada, o tráfico de drogas e a ausência ou ineficiência de políticas públicas de segurança e desenvolvimento social, ou ainda o conhecido e multicitado *Ensaio sobre a cegueira*, de José Saramago, que nos oferece importante oportunidade para debater não apenas temas de políticas públicas de saúde pública, bem como a resposta do Estado a crises sanitárias, quarentena e a ruptura do pacto social.

Por fim, é possível trabalhar recortes do pensamento de políticas públicas, e os vieses políticos presentes no vasto catálogo daquilo que se convencionou chamar de literatura diatópica, entre eles a obra *Nós* de Evgueny Zamiatin, que permite percorrer nuances sobre intrincadas tramas sobre o poder e a democracia, a liberdade e a igualdade. São recortes sugestivos, embora existam muitos outros textos e/ou autores que lidam com os temas referidos.

Convidamos a comunidade acadêmica e intelectual a contribuir com reflexões que explorem as relações entre literatura, direito e políticas públicas, que por sua vez são verdadeiras temáticas abertas e receptivas de outras tantas leituras e perspectivas.

EMENTA

A coletânea *Literatura, Direito e Políticas Públicas*: narrativas sobre carências, ações e controles propõe reunir estudos que analisem a presença da violência nas diferentes tradições literárias e em variados contextos históricos. Interessa-nos compreender como as narrativas literárias representam conflitos, exclusões e processos de opressão. Serão acolhidos trabalhos que investiguem literatura e políticas públicas desde o recorte da literatura sobre:

- habitação e crescimento desordenado das cidades;
- assistência social/fome;
- proteção da infância e da juventude;
- violência/justiça/racismo;
- preconceito de gênero, racial e de classe;
- saúde;

A proposta privilegia abordagens interdisciplinares que articulem literatura, políticas públicas e direito, desde um recorte de narrativas literárias.

ORGANIZADORES

Andréa Pereira Cerqueira

Doutranda em Literatura na Universidade de Brasília (UnB). Com especialização em Literatura Contemporânea, Literaturas em Língua Inglesa, História e Cultura afro-brasileira. Pesquisadora da obra de Clarice Lispector, é autora de *O feminino em Clarice Lispector: a ciranda de A hora da estrela*, um romance vertical, *Clarice Lispector em cinco ensaios* (Calêndula, 2025), *A gravidade das coisas leves* (Calêndula, 2025) e *Carma express: contos de afeto em retorno* (Calêndula, 2025). Professora, editora e ensaísta. Membro da Associação Nacional de Escritores (ANE).

Thiago Aguiar de Pádua

Membro da Red Latinoamericana para la Investigación y el Desarrollo de Políticas Públicas (RLIDPP). Doutor em Direito, com Pós-Doutoramento em Literatura e Direito (Perugia, Univali e Instituto de Literaturas UnB). Curso de Giustizia Costituzionali e Diritti Umani pela Facoltà di Giurisprudenza dell'Università degli Studi di Bologna; Alma Mater Studiorum. Foi professor voluntário da Faculdade de Direito da UnB. Membro da Academia Brasiliense de Letras. Advogado.

Jefferson Carús Guedes

Pós-Doutor na Università degli Studi di Milano (Statale) e Pós-Doutor em Teoria Literária (UnB). Doutor em Direito das Relações Sociais (Processo Civil) pela PUC-SP (2008). Professor Titular do PPGD e do Curso de Ciências Sociais e Jurídicas do UniCEUB (Graduação, Mestrado e Doutorado em Direito e Políticas Públicas). Advogado da União.

EIXOS TEMÁTICOS PARA SUBMISSÃO

A lista abaixo é sugestiva e não exaustiva:

- Ausência de políticas públicas e a pobreza na literatura;
- Crescimento desordenado das cidades na literatura;
- Insegurança, violência e políticas públicas na literatura;

- Problemas de ausência de políticas públicas educacionais na literatura;
- Questões de políticas públicas de saúde na literatura;
- Insegurança alimentar, fome e problemas de sua política pública na literatura;
- Assistência à infância, adolescência e idade idosa na literatura;
- Problemas relacionados à rede social e ações sociais na literatura;
- Resenhas críticas de obras que abordem temas de políticas públicas na literatura.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

- Os trabalhos deverão conter entre 10 e 20 páginas, incluindo referências.
- Título centralizado, em negrito e CAIXA ALTA, fonte Times New Roman, tamanho 12.
- Nome(s) do(s) autor(es) à direita do título, com biodados (titulação, vínculo institucional, e-mail e lattes) em nota de rodapé.
- Texto justificado, fonte 12, espaçamento 1,5 entre linhas, recuo de 1,25 cm na primeira linha de cada parágrafo.
- Margens: superior 3 cm, inferior 2 cm, esquerda 3 cm, direita 2 cm.
- Citações curtas entre aspas; citações longas com recuo de 2,5 cm, fonte 10.
- Sistema de citações autor-data, conforme ABNT.
- O artigo deve conter Resumo, Abstract e 4 palavras-chave (separadas por ponto final).
- Notas de rodapé apenas explicativas.
- O autor é responsável pela revisão gramatical e pela originalidade do trabalho.
- Trabalhos fora das normas não serão avaliados.

CRITÉRIOS EDITORIAIS

A coletânea atenderá aos requisitos acadêmicos exigidos para publicações qualificadas:

- Conselho Editorial
- Catalogação
- ISSN



- ISBN (na versão impressa)

ENVIO DOS TEXTOS

Envie o arquivo em formato **.doc (Word)** para:

literaaurea@gmail.com

Assunto: **"Coletânea Literatura, Direito e Políticas Públicas"**

INVESTIMENTO E PRAZOS

POR CAPÍTULO · ATÉ 2 AUTORES R\$ 150,00	PRAZO DE SUBMISSÃO 30 de agosto de 2026	PREVISÃO DE LANÇAMENTO Setembro de 2026	CHAVE PIX 31.701.544/0001- 04
--	--	--	--

CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

O envio do texto implica cessão dos direitos autorais para fins de publicação na coletânea, permanecendo os autores livres para utilizá-lo posteriormente em outras publicações, desde que mencionada a edição original. Os autores assumem integral responsabilidade por eventuais violações à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/1998).

Litera Aurea Editora | literaaurea@gmail.com | [@literaaurea](https://www.instagram.com/literaaurea)